Maio Laranja

ChildFund Brasil
Fundo para Crianças

2025

Art. 5º ECA

“**Nenhuma criança ou adolescente** será objeto de qualquer forma de **negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão**, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.”

(Lei 8069/90 – ECA)

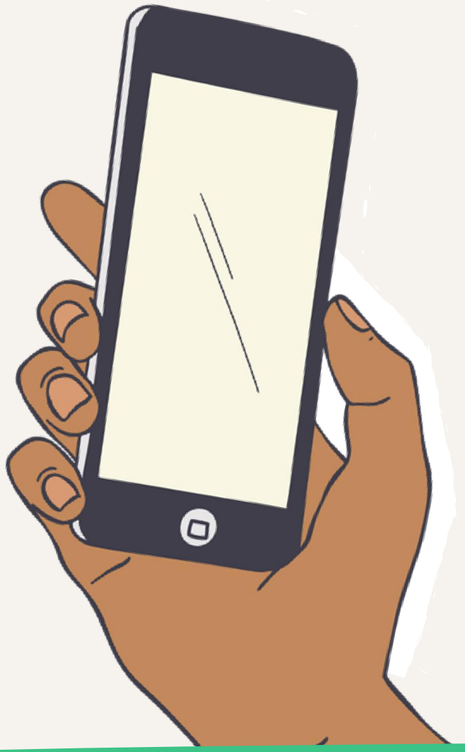
Maio Laranja:

Origem e significado

Mês de enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes

- **18 de maio:** instituído em 2000 por uma lei, advinda de uma tragédia, a violência sexual e o assassinato de Araceli (8 anos), em 1973.
- Até hoje, **mais de 50 anos depois**, os responsáveis não foram encontrados e criminalizados.
- **Em 2022, uma nova lei foi aprovada**, instituindo todo o mês de maio como época de conscientização.
- **ChildFund Brasil** foi uma das organizações que incidiu diretamente na aprovação da Lei Maio Laranja.

ChildFund Brasil



30% de crianças e adolescentes já teve contato com desconhecidos (Tic Kids 2024)

3 em cada 10 crianças já sofreram ofensas na internet (Tic Kids 2024)

Em 2023 a Safernet recebeu 71.867 denúncias de imagens de abuso e exploração sexual infantil online

35% entre 9 e 17 anos usam a internet em ambiente privado e sem supervisão (Tic Kids Online)

A sociedade está falhando em proteger crianças online

92% acham difícil se defenderem sozinhas de violências e de conteúdos inadequados para sua idade (Instituto Alana)

Conheça os tipos mais comuns de violência online

Pornografia infantil

É a produção, distribuição ou consumo de imagens e vídeos de crianças envolvidas em atividades sexuais.

Grooming

É quando um adulto se passa por criança ou adolescente para se aproximar de uma vítima e ganhar sua confiança.

Sexting

É a prática de compartilhar fotos ou vídeos íntimos de si mesmo ou de outra pessoa pela internet. Quando envolve crianças e adolescentes, é crime.

Cyberbullying

O cyberbullying também pode ser uma "continuação" do bullying já sofrido em ambientes como a escola, assim, quando a criança está em casa, em um local teoricamente seguro, o bullying continua através das redes sociais e aplicativos de mensagem ou jogos.

Ensine como fazer a captura de tela (print) de mensagens duvidosas. Existem mecanismos para rastrear o **endereço I.P.**, que identifica o local e o dispositivo pelo qual as mensagens foram enviadas.

ChildFund Brasil

MAPEAMENTO DAS VULNERABILIDADES DE ADOLESCENTES NA INTERNET

Pesquisa

Quanti-Quali
ChildFund Brasil

- **Objetivo:** Compreender multidimensionalmente a violência sexual online contra crianças no Brasil, apontando quais são as maiores vulnerabilidades existentes nos comportamentos de crianças adolescentes, a partir de seus próprios relatos e dos próprios abusadores, apontando, ainda, estratégias e caminhos para a prevenção.

- **Pesquisadores Mestres e Doutores, vinculados às universidades:** PUC Minas; School of Nursing, Midwifery and Health Systems, University of Dublin e Unimontes-MG.

- **Artigo acadêmico que será publicado na revista acadêmica Child Indicators Research (Springer Netherlands).**

MAPEAMENTO DAS VULNERABILIDADES DE ADOLESCENTES NA INTERNET

Pesquisa

Quanti-Quali

ChildFund Brasil

1- Identificar padrões de uso e vulnerabilidades;
Mapear os padrões de uso da internet por crianças e adolescentes, analisando comportamentos online e offline, identificando quais são os canais, horários e hábitos que permitem maior vulnerabilidade digital.

2- Mapear as práticas e caminhos utilizados pelos abusadores;
Identificar e mapear as estratégias empregadas pelos agressores entendendo seus comportamentos e caminhos que levam até as vítimas.

3- Levantar relatos de superação;
Reunir depoimentos e estudos de casos de "sobreviventes", buscando compreender as estratégias de superação adotadas por crianças e adolescentes que foram vítimas de abuso online. Essa abordagem visa fornecer insights valiosos para o desenvolvimento de recursos de apoio e intervenções eficazes.

4- Pesquisar boas práticas em instituições:
A partir dos relatos das crianças e dos abusadores, mapear metodologias e boas práticas existentes no Brasil e no mundo, gerando recomendações para políticas públicas e para a atuação de organizações da sociedade civil .

Mapeamento dos Fatores de Vulnerabilidades de Adolescentes na Internet

5,6 milhões de adolescentes podem ter sofrido violência sexual na internet, segundo primeiros dados da pesquisa do ChildFund.

ChildFund
CRIANDO FUTUROS

Fatores que determinam se adolescentes sofrem violência:

- Quantidade de aplicativos que acessam;
- Idade (quanto maior idade, maior probabilidade de serem vítimas);
- Tempo de uso de internet;
- Gênero – maior para sexo feminino (1,08 vezes);
- Se recebeu alguma formação sobre o assunto, as chances reduzem.

- Foram ouvidos cerca de **8.500 adolescentes de 13 a 18 anos, de todas as regiões do país,** especialmente do Nordeste e Sudeste.
- A pesquisa apontou que, **com o aumento da idade, cresce também o tempo de uso da internet e a variedade de aplicativos, o que eleva em até 1,3 vezes o risco de violência online** para jovens de 17 e 18 anos em comparação aos de 15.
- 3,4 milhões de adolescentes podem já ter interagido com um estranho suspeito na internet; população equivalente a do Uruguai.
- Em média, adolescentes passam 4 horas por dia online (fora das atividades escolares).

- O estudo identificou 5 características comuns entre aqueles que sofreram abuso sexual online: pouco diálogo com os pais, muito tempo online sem monitoramento adulto, aumento do tempo na internet com a idade, maior vulnerabilidade entre meninas e aqueles que não se identificam como do gênero masculino, e uso de aplicativos de mensagens privadas, interação online e exposição visual.
- Mecanismos de proteção, como controle dos pais, cursos etc são mais eficientes nas escolas privadas do que nas públicas.

ChildFund Brasil

54% dos adolescentes já sofreram algum tipo de violência sexual online.

Em média, adolescentes passam 4 horas por dia online (fora das atividades escolares).

Adolescentes que dialogam com os pais sobre os perigos online e que são monitorados têm 40% menos chances de se tornarem vítimas de violência sexual online.

Violência Sexual Online

Pesquisa ChildFund Brasil

(Primeiros resultados -Fase 1-Quanti)

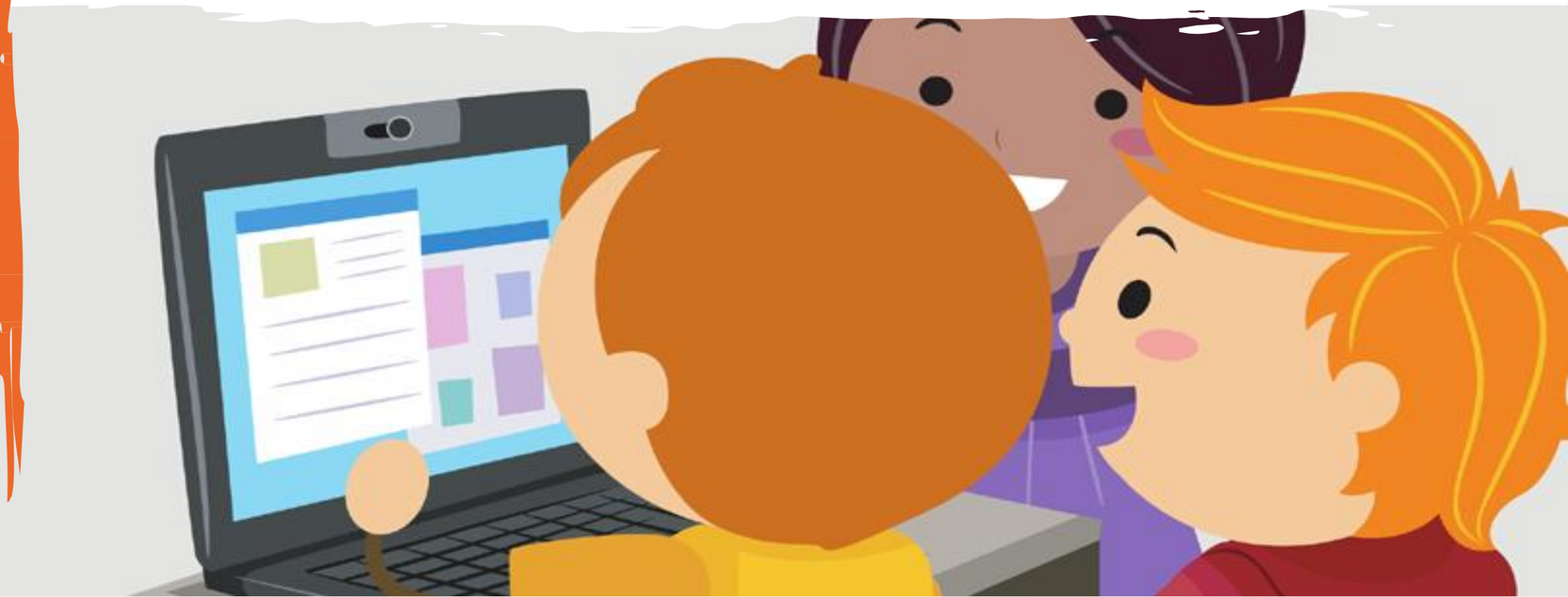
Meninas têm 22% mais chances de sofrerem abusos sexuais online do que meninos.

ChildFund®
CRIANDO FUTUROS

ChildFund acredita nas parcerias intersetoriais para enfrentar a violência contra crianças

A informação é o caminho

- Assim como ensinamos as crianças a não conversarem com estranhos ou a olharem para os dois lados ao atravessar a rua, precisamos educá-las para conviverem de forma segura nos ambientes digitais.
- Acreditamos na necessidade de **Educação Digital para Proteção de crianças e adolescentes.**



Pontos de atenção

- Tempo de exposição à telas x brincar

  Tipo de conteúdo exposto

  Como acontecem as interações

  Jogos perigosos e desafios

  Assédio, abuso e violência sexual

- Pontos de tensão:

  As telas também são diversão e necessidade

  Não saber lidar (medida) gera angústia e atrito na família

Complexidade do problema

- **Questões estruturais:**

  Responsabilidade compartilhada

  Ausência de educação midiática

  Falta de rede de apoio

  Sobrecarga materna/familiar

  Ausência de regulação adequada

- **Questões geracionais:** mundo que as gerações anteriores não viveram e não conhecem

- **Questões de desenvolvimento:**

  Jovens têm habilidades técnicas em navegar, porém ainda estão em processo de desenvolvimento de habilidades cognitivas/sociais

Curso “Safe Child”

ChildFund Brasil

Safe Child: Escola de Proteção Digital

(16h – online) – Público alvo: crianças e adolescentes 09 a 13 anos, profissionais, famílias.

***Curso inovador** com foco em educar e capacitar as próprias crianças e adolescentes para o uso seguro da internet, prevenindo assim os casos de violência e abuso online. Abordagem lúdica e adequada para o público infantojuvenil, com vídeos e materiais de apoio.*

childfundbrasil.org.br/cursos

Projeto Navegamos Seguros

(Swipe Safe)

ChildFund Brasil 2025 a 2027

Navegamos Seguros

O que é:
Projeto/Grant com ChildFund Australia
Duração de 3 anos
Metodologia já aplicada no Vietnã, Filipinas e Australia.

Objetivos:
- Educação digital de crianças e adolescentes, através de programa social e aplicativo
- Influenciar o ecossistema de proteção à infância
- Amplo advocacy pela educação digital de crianças e adolescentes nas escolas
- Campanha educativa e disseminação do app

Estrutura de apoio:
- Contratação de um Especialista em Proteção Digital e Advocacy
- Materiais e aplicativos serão traduzidos para utilização

Em breve faremos o lançamento oficial do Projeto

ChildFund® BRASIL

OBRIGADO!

Mauricio Cunha

mcunha@childfund.org
@mauricio_jose_cunha

@childfundbrasil Childfundbr childfundbrasil ChildFundBR